



Arte: Geraldo "Tartaruga"

## **"A LENDA DA COBRA GRANDE E A ENCHENTE EM SÃO LUIZ DO PATAITINGA"**

**Juliana Sartori  
Ditão Virgílio**

"A lenda da Cobra Grande  
Que você ouviu contar  
Adormece um certo tempo  
Depois torna a voltar  
É um mistério profundo  
Que ninguém vai decifrar"  
(Ditão Virgílio)

O município de São Luiz do Paraitinga está localizado na região do Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo, possui 10.397 habitantes, numa área de 617,15 km<sup>2</sup>, resultando em 16,84 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2010).

Em janeiro de 2010 houve um grande desastre provocado por uma grande enchente, que afetou grande parte da sua população. Muitos dos moradores locais atribuem esse desastre à cobra grande com o desastre deflagrado em janeiro de 2010.

Na cultura caipira luizense há uma lenda antiga sobre os poderes da Cobra Grande. Diz a lenda que a cobra grande apareceu certa vez à beira do rio Paraitinga, matando homens e animais. Certo dia a cobra atacou uma criança, o pai desesperado luta com a cobra e salva a criança, mas que infelizmente já estava envenenada. Desesperado, o pai segue em busca de ajuda para curar seu menino, eis que encontra um pajé que vivia numa tribo distante, que era o único que se comunicava com a cobra.

O pajé fez com que a cobra adormecesse, mas sobre sua cabeça foi construída o altar da Igreja Matriz (que fica no centro da cidade-em frente à praça do coreto) e na sua cauda foi construída a Igreja do Rosário (situada no alto do morro). Por longos anos a cobra permaneceu adormecida, mas nunca se sabia quando em que momento ela poderia acordar. Todos os referidos munícipes permaneciam inquietos e amedrontados com o possível despertar da cobra grande.

O pajé dizia que quando essa cobra grande acordasse, chacoalharia o seu corpo, destruindo a Igreja Matriz, a Igreja do Rosário e não sobraria nenhum casarão, sem ao menos trincar para contar a história. Quando isso acontecesse, seria marcado, de algum modo, o fim do mundo, pois “a igreja era ponto de referencia e encontro, encontro com Deus”.

Casos de enchentes sempre foram recorrentes no referido município devido o fato do rio cortar a cidade, mas nunca uma enchente tinha ultrapassado o primeiro degrau da Igreja Matriz, o que segundo relatos dos mais antigos, ocorreu apenas no ano de 1967.

Os mais antigos ressaltavam que se houvesse uma enchente maior ainda do que a de 1967, a Cobra Grande poderia acordar. Por mais que todos soubessem dessa lenda, com o passar dos anos, como a cobra continuava adormecida, com ela, adormeciam os murmurinhos sobre o assunto. Porém, na virada do ano de 2009 para 2010, com a grande enchente, foi como se a lenda antiga se concretizasse. Quando a água da enchente chegou até o altar da Igreja Matriz, para os luizenses, foi como se a Cobra Grande despertasse e, ao mexer seu corpo, derrubasse, primeiramente, uma torre da Igreja e depois a segunda torre. E o curioso, foi que o sino tocou três vezes antes de cair.

Quando ouvi falar que a Igreja caiu, lembrei justamente da Cobra Grande. (...) Imagina uma enchente invadindo São Luiz. Era uma coisa que a gente nunca, nunca, nunca esperava. E os mais velhos falando 'isso vai ser o fim do mundo'. Então, o coração bateu muito forte (...) tirou um pouco do nosso alicerce, né? (...) E levou um pouco da nossa História, dos casarões... (Ditão Virgílio, 2013).

A destruição do patrimônio histórico, principalmente os estabelecimentos religiosos, que eram símbolo de fortaleza, contribuiu para que os munícipes perdessem a referência no território. A igreja simbolizava essa referência e coesão social.

Para os que duvidam da veracidade desta lenda, Ditão Virgílio ressalta o mistério da Igreja do Rosário (que fica numa rua atrás da Igreja Matriz e num ponto alto da cidade) que após o desastre de 2010 teve diversos trincos e teve que ser totalmente restaurada e se questiona "existe um mistério porque a água não chegou na Igreja do Rosário. Como que ela trincou daquele jeito? (...) Então veio aquela imagem de que a cobra se mexeu" (Ditão Virgílio, 2013).

Há ainda os que acreditam na lenda, porém acreditam que a Cobra Grande na verdade é o próprio rio Paraitinga. Para quem acha que a Cobra Grande sossegou, Ditão Virgílio ressalta: "Surgem comentários recentes de que a Cobra Grande foi vista por aí". E ainda desta a importância de nunca duvidarmos dos antigos, pois "essa lenda era muito antiga, mas aconteceu, né?" (Ditão Virgílio, 2013).

